

13:18 RANKING AE PROJEÇÕES: BRADESCO VENCE TOP GERAL DO 2º TRI

São Paulo, 15 - O Bradesco venceu o Ranking AE Projeções Top 10 Geral do segundo trimestre de 2011. O levantamento para este ranking específico da Agência Estado contou com as estimativas de 36 instituições para o comportamento do IPCA, do IGP-M, da taxa Selic, dólar, Produto Interno Bruto (PIB), Balança Comercial e a relação dívida/PIB no período de abril a junho deste ano.

De acordo com os resultados efetivos apurados pela equipe do AE Dados, o IPCA acumulou alta de 1,40% no segundo trimestre e o IGP-M mostrou uma variação positiva de 0,70%. O dólar encerrou o período cotado a R\$ 1,5611 e a taxa básica de juros, em 12,25% ao ano. O PIB do período cresceu 0,80%, a balança comercial acumulou superávit de US\$ 9,809 bilhões e a relação dívida/PIB foi de 39,7%.

Na sequência do Ranking AE Projeções Top 10 Geral do segundo trimestre, o Itaú Unibanco ficou na segunda colocação, seguido pela Caixa em terceiro; pelo Banco BBM em quarto; e pelo HSBC em quinto lugar. Na sexta colocação, ficou a Prosper Corretora, que foi seguida pela Votorantim Corretora em sétimo lugar e pela Máxima Asset Management em oitavo. Na nona colocação, empatadas, ficaram a Tendências Consultoria Integrada e a Citi Corretora.

Ranking AE Projeções - Top 10 Geral do 2º Trimestre de 2011

Posição	Instituição
1º	Bradesco
2º	Itaú Unibanco
3º	Caixa
4º	Banco BBM
5º	HSBC
6º	Prosper Corretora
7º	Votorantim Corretora
8º	Máxima Asset
9º	Tendências
9º	Citi Corretora

Fonte: AE Dados

Para o IPCA, a previsão mínima foi de 0,80% no trimestre em análise e a máxima atingiu 2,25%. A mediana fechou em 1,155% e a média em 1,198%, com desvio-padrão de 0,259 ponto porcentual. O levantamento foi trimodal, com a citação em três oportunidades de cada uma das expectativas de 1,10%, 1,20% e de 1,21%.

Quanto ao IGP-M, a previsão mínima ficou em 0,61% e a máxima em 2,40%. A mediana ficou em 1,350% e a média em 1,379%, com o desvio-padrão em 0,468 ponto porcentual. A moda deste levantamento foi de 1,30%, citada por três casas.

Para o dólar, que contou com mediana de R\$ 1,690, a previsão mínima foi de uma cotação de R\$ 1,6000 e a máxima foi de R\$ 1,7800. A média encerrou o período em R\$ 1,689, com desvio-padrão de R\$ 0,031. A moda, citada por seis casas, foi de R\$ 1,670.

No levantamento para a taxa Selic, a mediana foi de 12,50%. A previsão mínima foi de 11,60% e a máxima, de 12,75%. A média fechou 12,440%, com desvio-padrão de 0,292 ponto porcentual. A moda, uma taxa de 12,25%, foi citada por 15 instituições participantes.

Para o PIB do segundo trimestre de 2011, a previsão mínima foi de um crescimento acumulado de 0,50% e a máxima atingiu uma expansão de 1,70%. A mediana fechou em 1,000% e a média em 1,045%, com desvio-padrão de 0,255 ponto porcentual. A moda do levantamento, citada por oito casas, foi de um crescimento acumulado de 0,90%.

Quanto à balança comercial brasileira, a previsão mínima ficou com um saldo de US\$ 1,230 bilhão e a máxima com um superávit acumulado de US\$ 10,530 bilhões. A mediana ficou em US\$ 5,000 bilhões e a média em US\$ 4,955 bilhões, com o desvio-padrão em US\$ 2,253 bilhões. A moda deste levantamento foi de um superávit de US\$ 3,000 bilhões, citado por três casas.

No levantamento para a relação dívida/PIB, a mediana foi de 39,750%. A previsão mínima foi de 37,40% e a máxima, de 45,80%. A média fechou 39,814%, com desvio-padrão de 1,228 ponto porcentual. A moda, uma relação de 39,90%, foi citada por cinco instituições participantes.

Criado pela Agência Estado, com metodologia própria para reunir e avaliar os dados fornecidos, o ranking contempla as instituições cujas previsões mais se aproximam dos indicadores efetivos. Estão aptos a participar do ranking bancos, corretoras, assets, consultorias, empresas privadas e públicas, além de instituições de ensino e outras que façam, periodicamente, projeções para indicadores econômicos. No sistema do ranking, as instituições participantes inserem suas estimativas para os seis trimestres subsequentes e para o ano fechado.

Além do Top 10 Geral, o Ranking AE Projeções contempla também o Top 10 Básico, que considera apenas os indicadores de inflação (IPCA e IGP-M), Selic e dólar. Para obter mais informações sobre o Ranking AE Projeções, atualizar o calendário, se cadastrar e inserir suas expectativas, as instituições devem acessar o site [acesse aqui](#) (AE Projeções, com AE Dados)